

Resumo dos Sermões de Sexta-Feira de Hazoor

02/02 – Formas de Buscar a Proteção de Allah

Huzoor^{aba} recitou os primeiros quatro versículos do capítulo 40 e o versículo 256 do 2º capítulo do Sagrado Alcorão e contou que, num hadith, o Santo Profeta Muhammad^{saw} disse que, quem lê esses versículos na manhã é protegido por Deus até o anoitecer e quem os recita ao anoitecer é protegido até o amanhecer. Huzoor^{aba} explicou os significados de “Ha Mim” em que Ha é uma abreviação de Hameed (O digno de louvor) e Mim é uma abreviação de Majeed (O Senhor da Honra e da Nobreza). Depois é mencionado nesses versículos que Ele é Aziz (O Poderoso - Quem possui todos poderes e tem mais poder que qualquer outro), Aleem (O Todo-Sabedor - Quem tem conhecimento de todos acontecimentos passados e futuros e de Quem nada está obscuro) e Ghafiruz-Zumb (O Que perdoa os pecados). O Messias Prometido^{as} disse que a luz que uma pessoa obtém é temporária. Para mantê-la acesa é necessário fazer istighfar (pedir perdão a Deus) continuamente. Já para acender essa luz e para conseguir o perdão, a oração formal é um grande meio, pois, na oração, a pessoa pede perdão a Deus e procura ser perdoado. É através dessas orações que ele consegue se curar de seus pecados. O Messias Prometido^{as} explicou que também se deve, juntamente com o Istighfar, salvaguardar-se das circunstâncias que levam a pessoa a pecar. Ele explicou que apenas ficar repetindo as palavras de istighfar não adianta muito, pois isso não leva a uma sensação de arrependimento e nem a um fervor com o amor de Deus. Essas palavras devem sair do coração. Quando uma pessoa faz Istighfar em períodos anteriores aos de tribulações, quando essas chegam, Deus mesmo o protege. Quando uma pessoa se volta para Allah, jurando não fazer novamente aqueles pecados, então Allah aceita o arrependimento de tal pessoa, conforme Allah diz no Sagrado Alcorão (2:222): “Allah ama aqueles que se voltam para Ele e se mantêm puros”. Já falando sobre o versículo chamado Ayatul Qursi, huzoor^{aba} disse que o Messias Prometido^{as} explicou que uma pessoa orar pela outra é, também, um tipo de intercessão e é um comando de Deus, Todo-Poderoso, que um irmão que conseguiu obter um nível espiritual maior, deve orar pelo seu outro irmão mais fraco para que ele também consiga atingir tal posto. Uma vez que toda a humanidade é como um corpo só, Deus nos disse, repetidamente, que devemos nos ocupar com orações pelos nossos irmãos com simpatia, pois todos nós temos nossos deveres e direitos uns para com os outros: essa simpatia deve ser extrema, pois a fé tem dois grandes pilares: o amor com Deus e o amor com a humanidade elevado a tal ponto que se considere a dor do outro como a sua própria. No final do sermão, huzoor^{aba} anunciou que dirigiria a oração de funeral da Sra. Abidah Begum.

09/02 – Senhor Mirza Ghulam Ahmad – Um Servo Verdadeiro de Allah

Huzoor^{aba} deu esse sermão sobre o Senhor Sahibzada Mirza Ghulam Ahmad, filho de Hazrat Sahibzada Mirza Aziz Ahmad, bisneto do Messias Prometido^{aba}. Ele faleceu aos 78 anos de idade. Ele era um Waqf-e-Zindagi (pessoa que dedica a sua vida inteiramente aos serviços da religião). Ele havia sido apontado como Nazir-e-Aala (posto mais elevado após o posto do Califa) recentemente, após o falecimento do seu irmão, e trabalhou com extrema dedicação nesse período. No dia de seu falecimento também havia visitado diversas pessoas doentes em suas casas e fez as cinco orações na Mesquita Mubarak (uma das principais mesquitas da cidade de Rabwah). Ele era mestre em ciências políticas. Antes de dedicar a sua vida para o serviço da fé, em 1962, foi aprovado em um dos concursos públicos mais concorridos do país, mas abdicou do mesmo para servir a Deus. Posteriormente, ele comentou que apenas fez aquele concurso para provar as suas habilidades e a possibilidade de obter altos cargos mundanos, afim de que ninguém pudesse dizer que ele teria dedicado a sua vida para a fé por

não ter conseguido outro serviço. Após dedicar a sua vida para a fé, ele foi nomeado para ser um dos editores da revista “Review of Religions” pelo segundo Califa, quem o instruiu, também a aumentar o seu conhecimento religioso. Seu nome, inicialmente, era Mirza Saeed Ahmad, mas foi renomeado a pedido de sua mãe como Mirza Ghulam Ahmad pelo segundo Califa. Casou-se em 1964 com a irmã do atual Califa em cerimônia dirigida pelo Sr. Maulana Jalul-ud-Din Shams. Ele teve a honra de servir a Comunidade em diferentes cargos importantes. Também foi editor-chefe da revista “Review of Religions” e prestou serviços como secretário particular do terceiro Califa entre outros serviços. Numa carta para o senhor Sahibzada Mirza Ghulam Ahmad o quarto Khalifa da comunidade havia escrito: “Deus, todo-poderoso, incutiu honestidade e felicidade em sua natureza e Ele nunca deixa uma pessoa assim morrer em vão. Que Allah continue a lhe abençoar com contínuo progresso espiritual e que Ele lhe garanta o paraíso da paz mental”. Ele era muito obediente ao Khalifa. Ao ser sugerido pelo atual Khalifa que ele deveria usar algum bastão como apoio imediatamente passou a usá-lo. Mesmo quando já estava mais fraco, continuou vindo à Inglaterra participar da Jalsa Salana (Reunião Anual) em que o Khalifa sempre participa. Quando, há poucos anos, o Khalifa instruiu os Nazireens (diretores de departamentos) a visitarem diferentes Jama’ats (comunidades de diferentes localidades) e darem a mensagem de saudação do Khalifa para os seus membros, ele viajou para Sindh, a província pela qual fora responsabilizado, e cumpriu a sua tarefa da maneira orientada pelo Khalifa apesar de estar com muitas dores por estar com uma fratura no osso de seu pé. Seu filho mais velho contou que, após a migração do Paquistão, sempre que o então Khalifa dava seus sermões ele tratava de juntar todas as pessoas possíveis para que escutassem aos sermões do Khalifa e, após o advento da MTA (canal de TV internacional da Comunidade), sempre trabalhou para que todas as pessoas da sua casa, sem exceção, incluindo os empregados, ouvissem os sermões do Khalifa. Hazoor^{aba} comentou sobre muitas das suas qualidades e, finalmente, anunciou que, ao final da oração de sexta-feira, dirigiria a sua oração de funeral, assim como a da senhora Deebanu Farakhat, que também falecera recentemente.

16/02 – O Poder das Orações Sinceras

Huzoor^{aba} iniciou o seu sermão explicando que um verdadeiro crente, que clama acreditar em Allah, deve sempre ter em mente que Ele nos criou para a Sua adoração, conforme Ele diz no Sagrado Alcorão: “E Eu não criei os Jinn e nem os homens exceto para que possam Me adorar” (51:57). Juntamente, Deus também nos explicou diversas formas de adoração, como, por exemplo, as orações, as preces e os zikr (palavras de súplicas). Deus nos ensinou várias preces no Sagrado Corão com referência a diversos profetas. Huzoor^{aba}, então, comentou que explicaria sobre um zikr revelado por Deus que, se recitado com atenção para com os seus significados, leva a pessoa a um bom entendimento de tauheed (a unicidade de Deus) e a entrar no refúgio e na proteção de Allah, o Exaltado. O Santo Profeta^{saw} sempre costumava recitar o ayatul qursi (Sagrado Corão 2:256), e as Surah Al-Ikhlâs, Surah Al-Falaq e Surah Al-Naas (últimos 3 capítulos do Sagrado Corão) antes de dormir e, então, assoprava em suas mãos e passava as mãos pelo seu corpo, começando pela cabeça, até onde as mãos alcançassem. O Santo Profeta^{saw} fazia isso com tamanha regularidade que quando ele estava em sua última fase, Hazrat Aisha^{ra} (esposa do Santo Profeta^{saw}) recitava essas preces, assoprava nas mãos do profeta e fazia o mesmo procedimento. Dessa forma, por ser uma prática regular do Santo Profeta^{saw}, isso torna-se um sunnah (prática do profeta) que, portanto, pode ser praticado por cada muçulmano, em especial por nós, Ahmadis, a quem o Messias Prometido^{as} instruiu diretamente para agirmos em acordo com a sunnah do Santo Profeta^{saw}. Nós devemos adotar essa prática com especial atenção e zelo

de forma que não somente elevemos o nosso estado espiritual como, também, possamos obter os benefícios dessas preces, salvaguardando-nos de discórdias e de males. Sobre a Surah Al-Ikhlâs, o Santo Profeta^{saw}, chegou a dizer que essa surah é equivalente a um terço do Sagrado Corão. Huzoor^{aba} explicou, então, que o motivo disso é que Allah revelou o Sagrado Corão para estabelecer a Sua unicidade e esse capítulo do Sagrado Corão fala exatamente sobre isso de forma compreensiva e objetiva. Ao ponderar sobre as suas palavras e agir em acordo com elas, a pessoa consegue compreender a unicidade de Deus ao mesmo tempo que suas ações refletem essa crença. É narrado que Hazrat Anas^{ra} recitava a Surah Al-Ikhlâs em cada parte de cada oração e deu como motivo para isso o fato de gostar muito dessa Surah. Com respeito a esse fato, o Santo Profeta^{saw} disse-lhe que: “O seu amor por essa Surah fez com que você entre no paraíso”. O Khalifa disse que, os últimos três quls (os últimos três capítulos do Sagrado Corão) são majestosos. Sobre a Surah Al-Falaq e a Surah Al-Naas, o Santo Profeta^{saw} disse, numa ocasião, que elas contêm todos os temas. O Santo Profeta^{saw} também instruiu que essas duas Surahs fossem recitadas ao dormir e ao acordar. No final do sermão Hazoor orou para que todos nós possamos entender verdadeiramente a unicidade de Deus e que Deus nos proteja de todo mal, seja ele um mal espiritual ou mundano.

23/02 – A Profecia de Musleh Moud (Reformador Prometido)

Hazoor comentou que, nesses dias, estão sendo celebradas reuniões em comemoração à profecia do Reformador Prometido (profecia do Messias Prometido^{as} sobre o nascimento de um filho que teria inúmeras características nobres e ilustres que lhe foram atribuídas nas palavras da profecia). Essas celebrações são por conta do cumprimento da profecia e não por conta do nascimento de Hazrat Mirza Bashiruddin Mahmud Ahmad^{ra}, o segundo Khalifa da Comunidade Muçulmana Ahmadiã, com quem essa profecia se cumpriu. Diversas pessoas haviam tido sonhos em que lhes foi informado que Hazrat Mirza Bashiruddin Mahmud Ahmad^{ra} era o filho prometido ainda quando ele era criança. Um companheiro do Messias Prometido^{as}, Hazrat Sheikh Muhammad Ismail^{ra} de Sarsawi, chegou a dizer que: “Nós ouvimos o Messias Prometido^{as} dizer, repetidas vezes, que aquele garoto que foi mencionado na profecia era, de fato, Mian Mahmood”. O Primeiro Khalifa chegou até a assinar um documento em que confirmava acreditar em Hazrat Mirza Bashiruddin Mahmud Ahmad^{ra} como o Reformador Prometido. No entanto, até ser informado por Deus, o Exaltado, Hazrat Mirza Bashiruddin Mahmud Ahmad^{ra} nunca anunciou ser o Reformador Prometido. O seu anúncio com tal declaração só teve lugar quando, na ocasião de uma reunião em Hoshiarpur, ele declarou, jurando em nome de Deus, ter sido informado por Ele que era o Filho Prometido cumpridor da profecia do Messias Prometido^{as}, quem levaria a mensagem e o nome do Messias Prometido^{as} aos cantos da Terra. Huzoor^{aba} leu as palavras originais da profecia conforme foram reveladas ao Messias Prometido^{as} por Deus e comentou que essa profecia contém mais de cinquenta sinais referentes a esse Reformador Prometido e detalhou o cumprimento de diversos desses sinais. [O Segundo Khalifa da Comunidade Muçulmana Ahmadiã, Hazrat Mirza Mahmood Ahmad^{ra}, cumpridor da ilustre profecia, liderou a Comunidade por cerca de 52 anos no posto de Khalifa e levou a Comunidade a desenvolvimentos e progressos excepcionais no mundo inteiro durante a sua liderança, fortalecendo a mesma, tanto interiormente, quanto exteriormente, e todo o mundo testemunhou as suas excepcionais qualidades, sua espiritualidade, sua inteligência e sua sabedoria.] No final, Huzoor^{aba} disse que, ao ouvir os feitos e as conquistas do Reformador Prometido nas diversas reuniões tendo lugar em diferentes partes do mundo, devemos, também, orar para que Deus eleve o seu status e, ao mesmo tempo, devemos orar para si

mesmos, para que Allah nos permita dar o melhor de si em Seu caminho e para que possamos ver as Suas promessas se cumprindo em nossas vidas.